

# Folha terá impacto de 18% com a Carta

ANC P37

RIO — A redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais, o pagamento do adicional de um terço do salário aos trabalhadores por ocasião das férias e a multa de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, em caso de demissão imotivada, causarão, juntos, um aumento de 17,91% na folha de pagamento anual das empresas. A estimativa foi feita ontem, no Rio, por Rubens Branco da Silva, diretor da empresa de Consultoria Arthur Andersen, que coordena o seminário sobre os impactos econômico-tributários da nova Constituição.

Rubens Branco afirmou que esse percentual já inclui todos os encargos sociais e, sem eles, o índice cai para 14,24%. A jornada de 6 horas para empresas que operam com turnos de revezamento trará um aumento de 16,4% na folha de pagamento anual, com os encargos. E uma empresa que funcione com uma média de 40 horas extras ao mês por empregado terá um adicional de 5,46% na folha anualmente, também incluindo os encargos sociais.

Uma empresa em que a mão-de-obra represente 20% do

custo de um produto terá o seu preço final acrescido de 3 a 5% com os direitos trabalhistas concedidos pela nova Constituição, informou Rubens Branco. Para ele, "todos esses benefícios terão seus custos inicialmente repassados aos preços, provocando uma pressão inflacionária". E acrescentou: Mas, depois, tudo será absorvido e tanto os trabalhadores quanto os empresários serão beneficiados.

O poder de compra dos assalariados será maior e isso é uma das melhores coisas da nova Constituição. Para o empresário, "esses novos direitos aliviarão as tensões e, mesmo estimulando a inflação, podem ser considerados um tumor benigno, uma vez que terão a médio prazo retorno para trabalhadores e empresários".

Rubens Branco da Silva disse desconhecer a metodologia que a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da USP, utilizou para obter 33,7% de impacto na folha de pagamentos com novos direitos. Para ele, a média deve ser inferior a 20%. Tanto é que o apurado pela Fiesp chega a 14,59%.